

Trimestral  
Nº 295 • 2022

# LACTICOOP

Boletim Informativo dos Cooperantes



**CENTRAL  
LOBAO**  
THE WOLFPACK LEADERS

FOLHETO PORTUGAL

**VITO**  
AGRO

**TOOLS FOR  
FARMING  
BRAVERY**

vito-tools.com



## Editorial



*Joaquim Maria de São José Cardoso*  
(Presidente do Conselho de Administração)

**E** stamos em plena época de corte e acondicionamento da silagem de milho e do milho grão, que irão ser a base da dieta alimentar para os animais das explorações leiteiras, durante os próximos doze meses.

É também nesta época que se perspectiva o novo ano agrícola com as sementeiras de Outono/Inverno, que vão complementar a disponibilidade forrageira produzida em cada exploração. Face ao agravamento do custo das matérias-primas, revela-se da maior importância que cada exploração potencie ao máximo a sua capacidade de produção dos alimentos para os seus animais, para que em contrapartida, ficar menos dependente dos fornecimentos externos, aumentando assim as suas poupanças e rentabilidade.

Falando em poupança, este é também o momento para que as explorações façam

o levantamento e optimização das suas necessidades energéticas, potenciando o aumento da economia no consumo de energia eléctrica, dando assim mais um contributo para tornar as explorações mais sustentáveis.

Apesar do desempenho da economia nacional ter sido este ano globalmente positivo, esperando-se um crescimento acima da média da EU, o governo e os diversos agentes económicos têm vindo a dar sinais claros de alerta para o abrandamento do crescimento da economia no próximo ano, que conjugado com a inflação elevada, irá acentuar as dificuldades das empresas e das famílias.

É previsível que o mercado do leite e produtos lácteos possa vir a continuar no próximo ano a desenvolver-se num clima de alguma instabilidade, resultante em grande medida da volatilidade dos

preços dos principais fatores de produção, que maioritariamente são originários de países terceiros. Apesar da evolução bastante positiva dos preços do leite nos últimos três meses, deveremos estar todos minimamente preparados para superar alguns constrangimentos que possam vir a surgir, particularmente os resultantes das consequências que a guerra venha a acentuar.

Como sempre, não poderia deixar de endereçar aos nossos produtores uma mensagem de encorajamento e agradecimento pela capacidade de resiliência que vêm demonstrando nos últimos três anos.



## Ficha Técnica

**Coordenação**  
M. Fernandes da Silva

**Redacção**  
Rua Almeida Garrett n.ºs 5 e 6  
Apartado 92  
3810-046 AVEIRO  
Telef. 234 377 280 - Fax 234 377 281  
Email: geral@lacticoop.pt

**Colaboraram neste número**  
Equipa técnica DIN, SA  
Fernandes da Silva  
Fernando Taveira  
Jacinta Gil  
Javier González  
Maria Inês Antunes  
Mário Cupido  
Paula Vinhas  
Vitor Tavares

**Depósito legal**  
217931/04

**Design e composição gráfica**  
Wolffkolm, lda - Digital Makers

**Impressão**  
Litoprint  
Zona indust. 3 Marcos  
Vale do Grou - Apartado34  
3754-908 Aguada Cima-ÁGUEDA  
Telef.: 234 600 330

**Periodicidade**  
Trimestral

**Tiragem**  
750 exemplares

Recepção de anúncios  
Todos os textos, publicidade e  
imagens devem ser entregues até  
ao dia 15 de cada Mês.

## Em destaque nesta edição

<b>50º Concurso Pecuário de Vouzela</b>	5
<b>Imbondeiro – Simbolo da Africanidade</b>	6
<b>Feira das colheitas em Arouca</b>	8
<b>Solução para Emparcelamento</b>	10
<b>Agricultura rentável e sustentável</b>	12
<b>Suplementação com elementos E vitaminas para melhorar os índices reprodutivos</b>	14
<b>10 curiosidades surpreendentes sobre o poder do queijo</b>	16
<b>PRR: Assinados contratos de 8,5ME para transferência de tecnologia para a agricultura</b>	17
<b>Famílias Primeiro perguntas e respostas</b>	18
<b>31º Congresso Mundial de Buiatria</b>	21
<b>Comissão Europeia prepara mecanismo de emergência para garantir abastecimento básico</b>	21
<b>O Cantinho da Ti Aurora</b>	22

# 50º Concurso Pecuário de Vouzela



M. Fernandes da Silva

**R**ealizou-se no passado dia 3 de Agosto o 50º. Concurso Pecuário de Vouzela, numa organização conjunta da CAV - Cooperativa Agrícola de Vouzela e da Câmara Municipal de Vouzela.

De ano para ano as entidades promotoras têm vindo a fazer esforços no sentido de incentivar os criadores de gado do concelho, particularmente os mais novos, a participar neste evento anual.

Na espécie bovina são atribuídos prémios a animais da Raça Arouquesa e da Raça Mirandesa. De igual modo, é também realizada uma classe destinada aos caprinos.

Este ano foi muito participado, estando presentes 25 produtores que trouxeram excelentes exemplares em todas as classes deste concurso, tendo estado presentes 28 bovinos e 54 caprinos, o que totaliza 82 animais, facto que dignifica ainda mais a edição do 50º Concurso Pecuário de Vouzela. A forma de encorajar os produtores é a atribuição de um prémio monetário à presença de todos os animais nos concursos, para além do apoio no transporte dos animais para este efeito. Neste sentido, foram atribuídos aos criadores, neste concurso, prémios no montante global de 3.045,00€.

Tem-se vindo a notar de ano para ano uma maior participação dos criadores do concelho, facto que se saúda e premeia o esforço realizado pela Cooperativa Agrícola de Vouzela e



O Presidente da Câmara de Vouzela Engº Rui Ladeira, enquanto falava aos participantes no concurso, acompanhado em primeiro plano pelo Sr. Manuel Joaquim, Presidente da CAV – Cooperativa Agrícola de Vouzela

Câmara Municipal, em fixar as pessoas deste território combatendo, assim, o abandono e desertificação dos mesmos.

No final da entrega dos prémios aos proprietários dos animais em concurso, os Presidentes da Cooperativa de Vouzela e da Câmara Municipal de Vouzela, Senhor Manuel Joaquim e Engº Rui Ladeira, respetivamente, fizeram breves intervenções, através das quais saudaram e agradeceram a participação dos criadores neste evento, vincando ainda a disponibilidade de ambos os promotores do concurso para tomarem medidas de incentivo ao aumento do efetivo pecuário no concelho, salientando a necessidade de paralelamente serem criadas condições para uma melhor valorização da carne e do leite, quer

dos bovinos, quer dos pequenos ruminantes.



Vacas a concurso



Vacas a concurso



Foto de grupo de Criadores e Comissão Organizadora



Mário Cupido

# Imbondeiro – Símbolo da Africanidade

“Grande  
Largo, nu...  
E só...  
Cheio de galhos  
Muitos galhos  
Também nus ...  
A olhar a vida...  
A olhar o Mundo  
A olhar gente...”

Gente  
Que passa  
Que olha...  
É sempre...  
E eu imbondeiro  
Continuo aqui...  
Grande  
Lindo  
E só...”

Lili Laranjo

É a árvore ícone das savanas quentes e secas da África subsariana. O limite a norte da sua dispersão, está associado à pluviosidade e acompanha o litoral atlântico. Na África oriental também acompanha o litoral índico onde cresce frequentemente em aglomerados e chega mesmo a Omã e ao Iêmen na Península Arábica. O género em que se integra agrupa nove espécies, a grande maioria em povoamentos naturais na ilha de Madagáscar e outra específica da Austrália. O nome imbondeiro terá vindo de mbondo do idioma Kimbundu. Já o nome comum baobá poderá ter derivado da palavra árabe que designa “pai de muitas sementes”. É a árvore nacional de Madagáscar, o emblema nacional do Senegal e o mais válido símbolo de Angola.

Conhecemo-nos há meio século e escolhi esta data para falar contigo. Vi agora os angolanos tementes a correr para ti depois das eleições. Como se enlaçaram nos teus braços nus, se embrenharam nas brechas do teu tronco sagrado, para salvar a alma ou procurar conselho nas dos antepassados que guardas!... Medo de mais sangue que já tingiu de vermelho a terra em que os deuses te prenderam. Conspiraste com a rainha Ginga, conviveste com os portugueses, viste os estrangeiros violar a savana e ordenar a guerra entre irmãos. Por todos os milénios que vais florir não esqueças o nosso segredo e o teu mistério: Aquela única noite em que todas as tuas flores desabrocharam em simultâneo e o seu perfume nos ungiu

para sempre.

**Nome científico:** Adansonia digitata

**Nomes vulgares:** Embondeiro, Baobá, Calabaceira

**Outros idiomas:** Arbre de mille ans e Calebassier du Sénégal – francês, mbuyu – suaíli, momret - Etiópia, tabaldi – Sudão

**Família:** Malvaceae

**Género:** Adansonia

### Características botânicas

**Folhas:** Caducifólias. Brotam na época das chuvas e são compostas por 5 a 11 folíolos no mesmo pecíolo em círculo e apresentam os bordos inteiros.

**Flores:** Hermafroditas, com simetria radial, vistosas, grandes e pesadas.

Pedúnculos com 10 centímetros de comprimento, pétalas brancas e um grande número de estames. A floração decorre numa única noite no período de maio a agosto e durante essas poucas horas, insectos noturnos e morcegos recolhem o néctar e garantem a polinização.

**Frutos:** Em Angola são designados por mukua. São bagas secas em forma de melão com mais de 20 centímetros de comprimento e 1,5 kg de peso, de cor acastanhada quando maduras e pele aveludada. Contêm numerosas sementes, grandes e reniformes, envolvidas por uma polpa creme comestível de textura de terrosa a esponjosa conforme o estado de maturação.

**Tronco:** Grosso e cilíndrico é formado por tecidos de reserva, apresentando-se muito espesso relativamente à altura (paquicaule). Pode atingir de 7 a 11 metros de diâmetro e 5 a 30 de altura. O ritidoma é liso e a madeira fibrosa e relativamente seca.



respeitada diz que quando se enterra um morto dentro dum imbondeiro a sua alma vive enquanto a árvore perdurar. Talvez milhares de anos, só eventualmente ultrapassada pela sequoia e cedro japonês. Mas mesmo sem sair de África o imbondeiro entrou na moda a nível mundial: Em 2008 a União Europeia declarou a polpa seca do fruto um “ingrediente alimentar seguro” e logo a seguir a FDA nos Estados Unidos atribuiu-lhe o estatuto GRAS (Generally Recognized as Safe). É rico em cálcio, anti-oxidantes, ferro, potássio

**Perfil:** Só na fase de maturidade da árvore, estimada pelos 200 anos, o tronco assume, na plenitude, a forma de garrafa que caracteriza o género Adansonia. Os galhos retorcidos que encimam o tronco assemelham-se a raízes. Isso justifica a lenda árabe que o diabo plantou o imbondeiro ao contrário e outra que diz que as suas raízes estão presas no céu. Estático. Nada se agita com o vento e tem todo o tempo para ser eterno. Aliás, parece que esta árvore já nasce velha.

Em Angola diz-se que tudo no imbondeiro ajuda a sobrevivência das populações mediante o fornecimento de alimento, medicamentos, fibras, lenha e até abrigo. No entanto é o “sagrado” que mais marca esta árvore e desde as mais antigas civilizações que inspira ritos e lendas. Dificilmente as espécies do género Adansonia sobrevivem fora do seu habitat natural. Os poucos exemplares levados com êxito para o Brasil terá sido por razões de religiosidade pelos escravos e missionários. Uma das lendas mais



e vitamina C. Pode ser utilizado em fresco e a polpa e sementes depois de seco. A lista de utilizações não pára de crescer entrando no fabrico de sorvetes e cerveja, como espessante em geleias e molhos, adoçante para bebidas, tratamento de diarreias, malária e sarampo e até como afrodisíaco. Enfim, já que é incómodo e perigoso ir a África, que venha a África até nós. Ou pelo menos os seus frutos...

# Feira das colheitas em Arouca



M. Fernandes da Silva



Almoço de Confraternização dos Associados da Cooperativa A. de Arouca



Vista do Stand da Cooperativa na Feira das Colheitas

Decorreu entre 22 e 25 de Setembro a Feira das Colheitas em Arouca, as quais contaram com um vasto programa de actividades, nomeadamente concertos, exposições folclore, gastronomia e actividades dirigidas às crianças do concelho.

Damos aqui particular destaque ao programa do dia 23 de Setembro que começou, com um seminário subordinado ao tema “Agricultura em Arouca – Tradição com Futuro”. Durante a tarde realizou-se uma conferência sobre “A Emergência Climática – A Água e o Território” e ainda o concurso “A Melhor Broa Caseira 2022”.

Como vem sendo hábito a Cooperativa Agrícola de Arouca promoveu neste dia o tradicional almoço convívio dirigido aos seus sócios e familiares, durante o qual foram distinguidos os melhores produtores de leite relativamente às

entregas de leite efectuadas no ano de 2021 no que diz respeito à qualidade e quantidade do leite produzido. De seguida damos nota dos produtores premiados:

Melhor Qualidade do Leite:

1º Prémio – José Alberto Miranda Cabral – Soutelo -Chave

2º Prémio – José Isidro Oliveira da Conceição – Bouça - Mansores

3º Prémio – Maria Emília Pereira Duarte Fernandes – Vila Mansores

Maiores Produtores de Leite:

1º Prémio – Maria Emília Pereira Duarte Fernandes – Vila - Mansores

2º Prémio – CALF, LDA – Bouça Mansores

3º Prémio – Toni Gomes da Rocha – Sub-Ribes – Burgo

Foram ainda sorteados alguns prémios entre o universo dos associados clientes da Cooperativa, reconhecendo assim a fidelização dos mesmos à sua

Organização.

No final do almoço usaram da palavra os Presidentes do Conselho de Administração da Cooperativa Dr. Joaquim Reis e a senhora Presidente da Câmara Municipal de Arouca Drª Margarida Belém, tendo ambos, de uma forma emocionada, agradecido aos agricultores do concelho a resiliência manifestada nos últimos três anos e o contributo que continuam a dar para a manutenção da agricultura e pecuária no concelho, preservando assim o equilíbrio dos eco-sistemas existentes naquela região.

Nos dias de hoje a Feira das Colheitas retrata o dinamismo económico, cultural e social do concelho, com o envolvimento das empresas, associações e a população, num misto de tradição e modernidade, preservando as actividades mais ligadas à origem da Feira, de onde se destacam os concursos ligados à área agrícola. A Feira das Colheitas tem sido e seguramente que vai continuar a ser o maior evento cultural que se realiza em Arouca, existindo a preocupação de recriar os mais ancestrais usos e costumes, sem esquecer a evolução da tecnologia, inovação e boas práticas agrícolas e industriais do momento actual.



A Presidente da Câmara durante a visita às mesas para cumprimentar os agricultores



Drª Margarida Belém, Drª Claudia Oliveira e Dr. Joaquim Reis – Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arouca e Presidente da Cooperativa Agrícola de Arouca, respectivamente.

Publicidade



Mais informação

## ASSOCIE-SE A UMA FONTE LIMPA E INESGOTÁVEL DE AZOTO

### BlueN®

### BIOESTIMULANTE

# Optimize o rendimento da sua cultura!

CORTEVA™  
agriscience

Visite-nos em: [corteva.pt](http://corteva.pt)

Com o objectivo de evitar riscos para as pessoas e o meio ambiente, antes de aplicar um produto Fitossanitário, leia atentamente a etiqueta e siga estritamente as instruções de utilização. ®, ™, SM São marcas comerciais ou marcas de serviço de Corteva Agriscience e das suas empresas afiliadas. ©2022 Corteva Agriscience™.

# Solução para Emparcelamento



Fernando Taveira

No âmbito do dia do agricultor na última Expofac, os temas abordados foram de grande interesse, como tem sido apanágio nos anos da sua realização. Falo este ano de um tema que no entender de muita gente é um dos bloqueios das explorações agrícolas no nosso país. Falou-se então na dimensão das parcelas agrícolas e da necessidade de um urgente emparcelamento como fórmula única de salvar a agricultura em Portugal.

A minha visão deste tema é um pouco diferente e por isso decidi abordar este tema que animou muito dos presentes, e é um tema frequentemente abordado para justificar muito do abandono que está a acontecer em determinadas zonas do país. É um problema, mas não é único, nem o emparcelamento a única solução em meu entender, naturalmente. Emparcelamento é entendido como acto de emparcelar, ou seja, unir parcelas divisas ou converter parcelas dispersas numa só. Consiste na correcção da divisão parcelar de prédios rústicos ou de parcelas pertencentes a dois ou mais proprietários, ou na aquisição de prédios contíguos, através da concentração, e redimensionamento de retificação de extremas, da extinção de encraves e servidões e outros direitos de superfície. O emparcelamento pode também integrar obras de melhoramento fundiário.

Simples, de grande interesse e benefício coletivo, mas de difícil execução dada a heterogeneidade dos solos e do amor, paixão que a terra nos desperta bem como o historial que a elas está ligado. O trabalho duro, de sol a sol, a baixa rentabilidade para o agricultor dos produtos produzidos e o emaranhado de burocracias a que os pequenos agricultores foram sujeitos, fizeram com que estes afastassem os seus filhos da agricultura, dando-lhe uma vida diferente e em seu entender "mais fácil". Os filhos estão nas grandes cidades afastados das terras, abandonando-as mas com o sentido de respeito aos seus progenitores. Não vendo, não quero saber, mas um dia, quem sabe, posso necessitar de voltar à terra.

Tudo isto é legítimo e de grande racionalidade. O princípio de resumidamente tornar maiores, mais fáceis de trabalhar e mais rentáveis as parcelas, é necessidade de uns e inversamente proporcional à necessidade de outros e aí surge o bloqueio.

Quando estudante tive um professor de solos e fertilidade ligado ao emparcelamento do baixo Vouga. Dizia ele, que já andavam no difícil processo à uns anos, e já lá vai o longínquo ano de 1986, de lá para cá estamos exactamente no mesmo ponto de partida, daí o meu cepticismo em relação à única solução abordada que é o referido emparcelamento. Solução para desfazer estes bloqueios.

O arrendamento, muito utilizado, mas com algumas condicionantes, deveria ser incentivado e subsidiado. Taxar terrenos abandonados com um imposto suplementar para que os proprietários arranjam solução a esse encargo, cedendo as terras para arrendamento ou venda. Localmente os municípios tentarem juntar terras para arrendar ou ceder a agricultores para as potenciar e desenvolver agricolamente o próprio concelho. Os municípios conhecem melhor o terreno, os proprietários e conseguem por proximidade grandes resultados.

Dar uma reforma condigna aos agricultores com idade avançada, tirando-os da terra e viver sem dela necessitarem.

Potenciar culturas com grande valor acrescentado. Pequenas parcelas grandes resultados económicos com produtos diferenciados. Diferenças varietais, culturas em regime biológico, culturas em estufas, aromáticas, exóticas, no fundo ser diferente inventivo e criativo para gerar valor. O negócio em pirâmide é interessante até determinado ponto, normalmente fica-se a depender muito dos compradores. Produzir qualidade, sabor diferenciado, divulgar e chegar a determinados nichos de mercado é uma

solução muito interessante e diferenciadora. Entrar no mercado dos produtos DOP.

Puxar pelo cooperativismo fazendo com que as cooperativas potenciem determinados negócios, criando valor acrescentado ao associado. Falo no cooperativismo de parceria, de escala, de cooperação mutua e fiel. Estas organizações sociais têm que se reinventar de forma a que os seus activos potenciem o sector primário das suas regiões contando sempre e fielmente com os homens que lhe deram origem.

Com actual crise, provocada pela guerra, nenhum País se pode dar ao luxo de ter terrenos agrícolas de alto potencial produtivo ao abandono, reinventemo-nos ou passaremos fome. A escassez de alimentos é uma realidade, os preços estão a aumentar a taxas superiores às anunciadas, criando naturalmente preços em que já se justifica produzir. Chegou a hora do agricultor, encurtem-se as cadeias de forma a que se crie valor na base que é a produção.

Aos consumidores também compete aproximarem-se mais do mundo rural, não de uma forma edílica, mas de forma a defender estas pessoas, defendendo-nos a nós próprios e em última estância o país.

Um país rico tem um sector primário desenvolvido e defendido. Não demorem muito a fazer o mesmo. Fala-se muito em turismo, sem dúvida de primordial importância pois temos gente boa e simpática, mar, serra, planície e boa comida, todavia o turista não gosta de ver terrenos com silvas "abandonados" mar poluído, serras ardidas e planícies secas, desprovidas de vegetação e animais. O equilíbrio a biodiversidade, respeito pelos animais e bom ambiente são factores de importância vital e são estes com que se regem os agricultores de hoje.

Forçar nunca foi nem será solução, o benefício mútuo será sempre um valor a apresentar como início. Vamos para as soluções pois urge dar a volta ao sector primário da nossa economia. Sejamos céleres...

# Melius®

# Starcal

Corretivo Calcário Granulado

- ✓ Corretivo calcário com elevado poder neutralizante  
VN (Valor Neutralizante): 53
- ✓ Elevada solubilidade carbónica: 80%
- ✓ Neutraliza rapidamente e acidez do solo
- ✓ Utilizável em Modo de Produção Biológico



## DEIBA

Adubos Deiba - Comercialização de Adubos, Lda.  
Parque Industrial de Miltrena Lotes 42-45  
2910-738 Setúbal Portugal

T: +351 265 709 660  
F: +351 265 709 665  
sac.adubosdeiba@dfgrupo.com

[www.adubosdeiba.com](http://www.adubosdeiba.com)

# Agricultura rentável e sustentável

As alterações climáticas que já são evidentes, com maior ou menor expressão, a nível global, têm conduzido ao aumento da sensibilidade dos consumidores para a sustentabilidade dos métodos de produção dos bens que adquirem. São valorizados produtos cujo processo de fabrico compreende práticas que reduzam o desperdício ao longo da cadeia e com reduzida pegada ambiental.

A indústria de laticínios deve considerar esta nova conjuntura de forma a ir de encontro às expectativas dos consumidores. Todos os intervenientes da cadeia devem adaptar-se a um “novo” mercado que apresenta novas exigências, mas sobretudo aqueles que se situam ao nível da produção primária – produtores pecuários, produtores de matérias-primas e fabricantes de alimentos para animais.

As soluções nutricionais naturais à base de plantas da gama Vivactiv ajudam os produtores de leite nesta transição.

## Melhora a função digestiva

Os produtos da gama Vivactiv exercem a sua ação ao longo de todo o sistema digestivo: desde o aumento da salivação, ao aumento da fermentação ruminal até ao estímulo de enzimas digestivas no intestino para uma melhor absorção de nutrientes.

Como resultado constatamos um melhor aproveitamento proteico e energético, assim como um aumento da eficiência alimentar. Dependendo do tipo de dieta e do nível de produção, este aproveitamento pode aumentar até 5% ao nível energético e até 10% ao nível da proteína. A valorização de energia e proteína é atribuída a cada produto consoante o tipo de arraçoamento, resultando assim num valor mais preciso da alimentação e/ou da dieta completa. Paralelamente, ao regular a fermentação ruminal, a solução da gama Vivactiv contribui para uma melhor estabilização do pH ruminal, o que reduz o risco de

timpanismos ou acidose. Esta mais-valia origina assim uma melhor saúde ruminal do rebanho, o que permite também um aumento do nível de cereais mais fermentescíveis, o que pode também reduzir a necessidade de compra de fontes de energia mais caras, como por exemplo gordura protegida.

## Original e natural

A gama Vivactiv é uma solução 100% natural baseada em extractos de plantas e oligoelementos. No âmbito da nossa pesquisa de aditivos fitogénicos, foram testados mais de 260 ingredientes ativos, tanto individualmente como combinados, assim como em diferentes doses, com o objectivo de encontrar a melhor associação/combinacão entre a redução do metano (Figura 1) e a melhoria do desempenho

públicos de pesquisa (ver Figura e Tabela).

Os nossos estudos evidenciaram que o azoto ureico do leite (MUN) diminuiu significativamente enquanto aumentou a produção de leite. Isto é um sinal claro de uma melhor eficiência proteica, pois o azoto excretado na urina está linearmente correlacionado com o nível de MUN no leite.

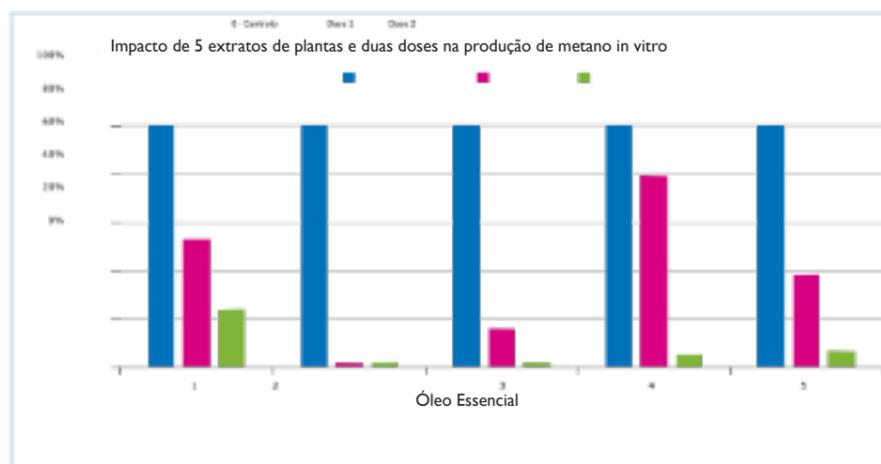
Assim, a gama Vivactiv permite reduzir significativamente a excreção de azoto urinário e, por conseguinte, a poluição ambiental (reduzindo as emissões de NH3).

## Agricultura sustentável

Ao valorizar alimentação como descrito, a gama Vivactiv permite o uso de outras fontes de matérias-primas locais ou mais forragens, tornando os produtores

Equipa Técnica DIN,SA

Figura 1 - Efeito da suplementação com Vivactiv nos gases com efeito estufa



(Tabela 1). Vários desses estudos foram realizados e publicados em parceria com Institutos

Tabela 1  
Impacto da suplementação de vivactiv na eficiência proteica

	Testemunha	Vivactiv
Ingestão, kg MS	25.9	25.5
Produção de leite kg	36	37.9
MUN, mg/dL	10.3	9.75
Eficiência FCM/DMI	1.45	1.56

menos dependentes da compra de matérias-primas importadas, muitas vezes mais dispendiosas e menos sustentáveis. Como exemplo, num rebanho de 500 vacas podemos reduzir a compra de bagaço de soja até aproximadamente 70 ton por ano, apenas com a diminuição do nível de proteína total da dieta. É possível ir ainda mais longe substituindo a totalidade ou parte do bagaço de soja por fontes proteicas de menor qualidade (como por exemplo

colza e girassol).

Adicionalmente, a gama Vivactiv contribui para uma redução da emissão de gases com efeito estufa, como o metano, entre 6,5 e 10% (CCPA-INRA, 2011). Esta redução é possível devido ao facto de os extratos vegetais que compõem a gama Vivactiv terem uma ação direta sobre bactérias metanogénicas e população de protozoários.

As emissões de amoníaco também são reduzidas até 13% devido ao uso mais eficiente do azoto ingerido, representando uma diminuição de cerca de 15 ton/ano de amoníaco num rebanho de 500 vacas.

Outra vantagem é a diminuição da taxa de degradação do amido rápido. Isso permite aumentar o uso de outros cereais como trigo, cevada ou centeio com maior segurança face a problemas de acidose ou timpanismos, promovendo assim uma melhor segurança digestiva.

Rentável com emissões mais baixas

O custo do investimento é, muitas vezes, um obstáculo para que as preocupações

Turboviv	Amiviv	Rumiviv
Diets equilibradas	Diets ricas em amido; para produção de carne; dietas com baixa relação concentrado : forragem	Para proteger a soja ou outros tipos de fontes de proteicas

ambientais se tornem uma prioridade. Com a gama Vivactiv, os agricultores podem reduzir significativamente as emissões de carbono e azoto, ao mesmo tempo que ganham dinheiro graças à redução nos custos de alimentação sem comprometer os desempenhos. Por exemplo, o ganho para um fabricante de ração é de cerca de 10 a 20 €/t, dependendo da formulação, o que reflete 300.000 – 600.000 € uma fábrica que produza 30.000 ton de ração para ruminantes. Para o produtor, o ganho é de 0,20 - 0,35€ por dia, o que numa exploração de 500 vacas leiteiras corresponde a cerca de 45.000 €/ano.

Para garantir a melhor eficiência, a gama Vivactiv dispõe de três produtos

adequados para diferentes dietas:

Os produtos Vivactiv podem ser incluídos nos alimentos compostos complementares, alimentos minerais ou diretamente no misturador móvel na exploração. Na gama Vivactiv existem também produtos adequados para a agricultura biológica.

Concluindo, a gama Vivactiv oferece produtos de origem natural com um custo acessível e totalmente “amigos do ambiente” ao proporcionar a obtenção de alimentos mais sustentáveis,

Publicidade

NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



**DIN-GROUPE CCPA**

## A nossa experiência, a sua eficiência

Inovação

PRÉ-MISTURAS DE VITAMINAS E MINERAIS

LABORATÓRIO ACREDITADO

ESPECIALIDADES NUTRICIONAIS

Analises Microbiológicas e Físico-químicas

Formulação e Apoio Técnico

Investigação e Desenvolvimento

Especialista em nutrição e saúde animal, a D.I.N – Desenvolvimento e Inovação Nutricional, S.A. disponibiliza aos seus clientes soluções nutricionais inovadoras cuja conceção se encontra suportada na constante evolução técnica em nutrição animal.

A nossa equipa multidisciplinar garante a prestação permanente de serviços técnico – veterinários e laboratoriais indo de encontro às necessidades específicas de cada cliente.

D.I.N. Desenvolvimento e Inovação Nutricional, S.A.

Zona Industrial da Catraia | Apartado 50 | 3441-909 SANTA COMBA DÃO (Portugal)

Tel. (+351) 232 880 020 | Fax. (+351) 232 880 021 | geral@din.pt | www.din.pt



# Suplementação com elementos E vitaminas para melhorar os índices reprodutivos



Javier González  
(Gerente de Produto Hydiet-Kersia)

A eficiência reprodutiva é um dos aspectos que tem maior influência na rentabilidade da exploração, devido a sua influência na produção de leite. Em relação ao aporte nutricional, embora a energia seja o fator mais limitante que condiciona a atividade reprodutiva da vaca, a prevenção de possíveis estados de deficiência de vitaminas e oligoelementos é essencial para garantir uma melhora nas taxas reprodutivas continentais.

Frequentemente, ocorrem situações que comprometem a chegada desses nutrientes ao carpo da vaca, essenciais para suprir as necessidades de uma função tão residual, mas, ao mesmo tempo, tão essencial para a produção de leite, como a reprodução. Estes são alguns exemplos:

> A ingestão de alimentos com certo grau de contaminação bacteriana ou fúngica pode fazer com que o alimento forneça menores quantidades de antioxidantes, como selênio e vitamina E.

> A competição ou interação com outros minerais e oligoelementos, a nível intestinal, pode limitar a sua absorção e criar um déficit no animal. Isso acontece com o ferro, molibdênio e enxofre, elementos que limitam a absorção do cobre, ou excesso de cálcio e fósforo que comprometem a absorção do zinco.

> A contaminação bacteriana da água diminui a ingestão de iodo.

> A presença de ácidos graxos poliinsaturados na dieta limita os níveis de selênio e vitamina E.

Para corrigir o risco dessas deficiências, devemos garantir a suplementação de vitaminas e oligoelementos nos dias anteriores à ovulação e nidificação dos embriões. No caso de oligoelementos essenciais para a função reprodutiva, como cobre, manganês ou zinco, a quelação com glicina favorece a absorção a nível intestinal, superando os problemas de interação com outros minerais. Esta diferenciação entre apresentação inorgânica e orgânica (quelação) de oligoelementos é mais importante em animais adultos, onde se perde a capacidade de absorver nutrientes de natureza inorgânica.

Por outro lado, a suplementação com oligoelementos como manganês, cobalto e cobre, tem uma influência muito positiva no número e atividade dos microrganismos ruminantes. Uma boa

saúde da flora ruminal favorece uma melhor transformação dos nutrientes da ração em energia para a atividade ovariana.

Os oligoelementos e vitaminas que fornecemos com BOLIFLASH FERTIL, além de sua função geral como ativadores enzimáticos ou cofatores, como catalisadores de reações bioquímicas ou como constituintes de moléculas hormonais, tem ações específicas no espectro reprodutivo.

“O pacote de betacaroteno, selênio e vitamina E tem uma importância muito especial no estado oxidativo do folículo e do oócito.”



O iodo está envolvido na produção de hormônios, função ovariana, desenvolvimento fetal e é muito importante na manifestação do calor. Na produção de prostaglandinas está envolvido o zinco, que participa junto com o selênio e a vitamina E na prevenção de processos oxidativos e na integridade das membranas celulares, melhorando a viabilidade do oócito. A deficiência de vitamina E afeta a maioria dos parâmetros reprodutivos. As vitaminas A e D<sup>3</sup> atuam de forma mais inespecífica devido ao seu papel no metabolismo geral e no sistema hormonal. Também o cobalto pela sua função metabólica geral participando na manutenção da condição corporal. A nidificação do embrião, no início da gestação, é favorecida pelo manganês e o cobre favorece a secreção de hormônios reprodutivos como o GnRH.

“A diferenciação entre a apresentação inorgânica e orgânica (quelação) de oligoelementos é mais importante em animais adultos, onde se perde a capacidade de absorver nutrientes de natureza inorgânica.”

Fonte: Manual de Gado Leiteiro

Indicador	Classificação		
	Ideal	Buena	Deficiente
Intervalo de partos (dias)	365-385	390-420	>420
dias abertos	90	100-120	>130
Dias entre o parto e o primeiro serviço	70	90	>90
Taxa de concepção no primeiro serviço	>50	40-50	<40
Serviços por concepção	<1,8	2	>2,5
Porcentagem de Detecção de Calor	>70	50-70	<45
Idade ao primeiro parto (meses)	24	25-26	>26
Vacas abatidas por problemas reprodutivos (%)	<6	7a-9	>10



	Contribuições por dose BOLIFLASH FERTIL
<b>VITAMINAS</b>	
Beta-caroteno	1.692 mg
Vitamina A	181.280 UI
Vitamina D3	76.080 UI
Vitamina E	3.480 UI
<b>OLIGOELEMENTOS</b>	
Yodo (Yodato de cálcio, anhidro)	58,4 mg
Cobre (Glicina quelato de cobre, hidratado)	456 mg
Manganês (Glicina quelato de Manganês, hidratado)	1.528 mg
Zinco (Glicina quelato de zinco, hidratado)	2.080 mg
Cobalto (Acetato de cobalto, tetrahidratado)	16 mg
Selênio (Selenito de sódio)	8,8 mg

# 10 curiosidades surpreendentes sobre o poder do queijo



M. Fernandes da Silva

Descobertas recentes em medicina demonstraram que a espermidina presente em alguns tipos de queijo combate células cancerígenas em laboratório. E se lhe dissermos que o queijo é uma colônia de bactérias? Conheça 10 curiosidades sobre este alimento.

## Não afeta a memória



A ideia de que comer queijo afeta a memória é uma crença popular cristalizada no tempo e na história. A origem da expressão portuguesa "andas a comer muito queijo" pode explicar-se pela relação de causalidade que, em séculos anteriores, era estabelecida entre a ingestão de laticínios e a diminuição de certas faculdades intelectuais, especificamente a memória. Sabe-se hoje, através dos estudos sobre memória e nutrição, que o leite e o queijo são fornecedores privilegiados de cálcio e de fósforo, elementos importantes para o trabalho cerebral. Ou seja, comer queijo até pode estimular o seu cérebro.

## É uma colônia de bactérias



Acredite ou não, alguns queijos são fruto de um trabalho árduo desempenhado por milhões de bactérias e fungos. É o caso do famoso Blue Cheese, do qual o queijo gorgonzola é uma das variantes. São as bactérias, os microorganismos presentes no leite, que ajudam a transformar a lactose em ácido láctico. A acidificação do leite é um processo de fermentação que decorre na ausência de oxigénio. O principal açúcar do leite é a lactose, que é convertido em ácido láctico através da fermentação bacteriana, aumentando a sua acidez e dando-lhe consistência.

## Acelera o metabolismo



Um estudo publicado no "Journal of Agricultural and Food Chemistry" comparou amostras urinárias e fecais de pessoas cujas dietas eram ricas em queijo ou leite com as de pessoas que não consumiam laticínios. Os indivíduos que consumiam queijo tinham níveis mais elevados de butirato (ácido gordo produzido pelas bactérias do estômago) nas fezes. Estes níveis de butirato estão associados a uma significativa diminuição dos níveis do colesterol mau (LDL). Apesar de ainda não ser claro como o butirato atua na perda de peso, alguns estudos em animais mostram que este ácido gordo melhora a sensibilidade à insulina, aumenta o gasto de energia, acelera o metabolismo e reduz o stress oxidativo da inflamação, explica o autor do estudo, Morten R. Clausen.

## Combate o cancro e aumenta a longevidade



Uma experiência em laboratório conduzida por cientistas da Universidade do Texas A&M mostrou que o consumo de espermidina, um composto encontrado em alguns tipos de queijo, aumentou em 25% a longevidade de ratos e diminuiu a incidência de cancro e fibrose hepática.

## Vicia



Estudos sugerem que a caseína, uma proteína encontrada nos produtos lácteos, especialmente no queijo, liberta casomorfina que emitem um sinal de conforto para o cérebro. Se comer muito queijo, pode ficar habituado ao prazer do sabor salgado ou associar esse hábito a determinadas alturas prazerosas do dia. A investigação coordenada pela Universidade do Michigan, nos Estados Unidos, chegou a essa conclusão após analisar dados recolhidos através de um inquérito feito a 500 estudantes.

## Intolerantes à lactose podem comer alguns tipos de queijo



Alguns produtos lácteos e alguns queijos não têm lactose. Uma excelente opção para os intolerantes a este dissacarídeo é o queijo flamengo que não contém lactose, o que confere uma alternativa saborosa, prática e nutritiva. O queijo flamengo é um alimento rico em cálcio e proteínas, revela a nutricionista Maria Paes de Vasconcelos.

## Aumenta a hipertensão



O sódio e colesterol são dois elementos considerados prejudiciais para a hipertensão e os hipertensos são aconselhados a evitar comer queijo, porque a maioria destes laticínios aumentam os níveis de LDL no sangue. O teor de gordura do queijo depende muito da qualidade do leite, se tem muita gordura ou não. Em geral, os queijos ricos em gordura são mais populares, por terem um sabor mais forte. No entanto, existem queijos magros que podem ser consumidos com menor risco para a saúde.

## Aumenta o peso



Apesar de acelerar o metabolismo, o queijo gordo também é um alimento excelente para ganhar peso. É rico em proteínas, gorduras, cálcio, vitaminas e minerais. As proteínas são essenciais para o crescimento dos músculos e as gorduras fornecem energia ao organismo.

## Provoca diabetes e doença cardiovascular



De acordo com a organização não-governamental Physician's Committee for Responsible Medicine, um quarto de pizza de queijo com um diâmetro de 30 cm contém aproximadamente 13 gramas de gorduras, incluindo seis gramas de gorduras saturadas e 27 miligramas de colesterol. Já para não falar nas calorias. De facto, comer demasiado queijo - assim como pizza - pode contribuir para os fatores de risco da diabetes e da doença cardiovascular.

## Combate a osteoporose



A osteoporose é uma doença causada pela deficiência de cálcio nos ossos, devido à sua não absorção, resultando na diminuição da densidade mineral óssea. É bastante frequente em mulheres na menopausa, idosos e crianças que sofrem de desnutrição. A doença pode ser prevenida com uma alimentação equilibrada. Segundo um estudo da Universidade de Florença, em Itália, conduzido por Barbara Pampaloni, os produtos lácteos, ao

fornecer cálcio e proteínas, representam uma fonte ideal de nutrientes para a saúde óssea.

O estudo frisa que manter uma alimentação equilibrada e rica em laticínios reduz o risco da doença em 50%.

## Os ratos não gostam de queijo



É um mito quase pré-histórico. Um estudo de 2006 não só desfez a ideia como salienta que os ratos evitam o queijo. De acordo com o investigador David Holmes, da Universidade Metropolitana de Manchester, os ratos têm narizes sensíveis levando-os a evitar determinados odores. De acordo com os cientistas, estes animais preferem grãos de cereais, restos de fruta e de comida humana.

FONTE TEXTO: Lifestyle\_Sapo  
Imagens: Lacticoop

## Conclusão

Para quem não bebe leite diariamente, o queijo é um excelente alimento, para todas as faixas etárias da população, desde que consumido sem excessos permanentes.

Há queijos no mercado capazes de satisfazer todos os gostos e paladares!!!

# Famílias Primeiro

## perguntas e respostas



Paula Vinhas



Vitor Tavares

### Para que serve este plano?

Com este novo pacote de medidas, o Governo está a reforçar o rendimento dos portugueses, a compensar o impacto do aumento dos preços e a devolver o adicional de receita de impostos cobrada devido à inflação.

### A partir de quando vai ser implementado?

O pacote de reforço do rendimento será implementado a partir de setembro de 2022.

### Quais as principais medidas e a quem se destinam?

Este pacote é composto por oito medidas:

- Trabalhadores: Apoio excecional aos rendimentos. A medida abrange adultos residentes com rendimento bruto até 2700€ por mês;

- Crianças e jovens: Apoio excecional a crianças e jovens. A medida abrange dependentes com idade até aos 24 anos (inclusive) e dependentes portadores de deficiência independentemente da idade;

- Pensionistas: Apoio excecional a pensionistas. A medida abrange todos os pensionistas da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações que recebam pensões de velhice, invalidez e sobrevivência;

- Limitação do aumento das rendas a 2%, abrangendo os inquilinos e senhorios com contratos de arrendamento celebrados há pelo menos um ano, mediante compensação dos senhorios;

- Congelamento dos preços dos transportes;

- Redução do IVA da eletricidade para 6%;

- Tarifa reduzida do gás;

- Prolongamento da redução da carga fiscal sobre os combustíveis, abrangendo todos os consumidores. (...)

### Apoio excecional aos rendimentos e apoio excecional a crianças e jovens

### Quem beneficia do apoio excecional aos rendimentos?

O apoio extraordinário aos rendimentos é atribuído aos residentes com rendimento bruto até 2700€ brutos por mês (37800€ anuais), equivalente ao dobro do ganho médio mensal em Portugal, quer sejam titulares de rendimentos que entregam IRS (acima de 8500€/ano) ou titulares de rendimentos que não entregam. São também destinatários da medida os beneficiários de determinadas prestações sociais:

- Subsídio de desemprego;

- Subsídio social de desemprego;

- Prestações de parentalidade com remuneração de referência mensal que não ultrapasse 2700,00€;

- Subsídios de doença e doença profissional, prestado por um período não inferior a um mês e com remuneração de referência mensal que não ultrapasse 2700,00€;

- Rendimento social de inserção, sendo maiores de 18 anos de idade;

- Prestação social para a inclusão, sendo maiores de 18 anos de idade;

- Complemento solidário para idosos,

sem pensão atribuída;

- Subsídio de apoio ao cuidador informal principal. (...)

### Qual o valor do apoio excecional aos rendimentos?

O apoio excecional aos rendimentos será de 125€ por titular adulto e de 50€ por dependente até aos 24 anos de idade (inclusivamente), ou sem limite de idade no caso dos dependentes por incapacidade. Por exemplo, um casal em que cada pessoa tem um rendimento bruto mensal do trabalho de 1000€ e com dois filhos menores a seu encargo, receberá um apoio de 350€: dos quais 125€ por cada adulto e 50€ por cada filho. O critério de elegibilidade é o rendimento individual e não o do agregado, mesmo em casos de tributação conjunta. (...)

### Qual o objetivo da medida?

A medida pretende atribuir às famílias um apoio adicional para as ajudar a enfrentar o impacto da subida dos preços.

### Quando será pago?

O apoio excecional aos rendimentos começará a ser pago em outubro 2022.

### O que preciso de fazer para receber o apoio excecional aos rendimentos?

O direito ao apoio excecional aos rendimentos é apurado automaticamente pela Autoridade Tributária e Aduaneira e Instituto da Segurança Social. No caso de pessoas com rendimentos até 37800€ por ano e tenham apresentado declaração de IRS referente a 2021 o pagamento será por base os dados bancários constantes do Portal das Finanças. Nos outros casos abrangidos, o apoio excecional aos rendimentos é processado pela Segurança Social.

O apoio excecional aos rendimentos é pago preferencialmente através de uma transferência para o IBAN disponibilizado no Portal das Finanças ou da Segurança Social Direta. Assim, os titulares que ainda não tenham indicado IBAN devem fornecê-lo através do website ou ao balcão.

O apoio excecional aos rendimentos vai ser pago de uma só vez?

Sim, as pessoas que têm direito ao apoio excecional aos rendimentos vão recebê-lo de uma só vez. (...)

### Complemento excecional a pensionistas

### Qual o objetivo da medida?

O complemento excecional a pensionistas pretende apoiar os pensionistas a enfrentar a subida de preços que se tem vindo a verificar no momento em que esta ajuda é mais necessária.

### O complemento excecional a pensionistas substitui a atualização das pensões em 2023?

Não. Em 2022 as pensões já foram atualizadas e os pensionistas recebem agora um apoio excecional. Em 2023, as pensões voltarão a ser atualizadas para compensar os efeitos da inflação, de acordo com as percentagens já anunciadas. (...)

### Quando será pago o complemento excecional a pensionistas?

Os pensionistas receberão o seu apoio em outubro através de transferência, da mesma forma que recebem a sua pensão atualmente.

### Qual o valor?

O complemento excecional a pensionistas terá um valor correspondente a metade de um mês da respetiva pensão. Por exemplo, um pensionista que receba 600€ por mês receberá um apoio de 300€.

### Quem irá pagar o complemento excecional a pensionistas?

As entidades que já processam atualmente as pensões: Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações. (...)

### Limitação do aumento das rendas

### Em que consiste a medida e qual o objetivo?

Para mitigar o aumento do valor das rendas suportadas pelos inquilinos residenciais e comerciais, é limitado o

aumento a 2%. Sem esta medida, os preços poderiam subir 5,43% em 2023.

### Quem irá beneficiar desta limitação?

Todos os inquilinos de alojamentos arrendados com contratos celebrados até dezembro de 2022. (...)

Esta limitação aplica-se a todas as rendas independentemente do seu valor? Sim. A restrição do aumento das rendas em 2023 aplica-se a todas as rendas, independentemente do valor em causa. (...)

### Quando irá entrar em vigor?

Esta limitação do aumento das rendas aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2023, à medida que os contratos forem sendo renovados.

O benefício fiscal aplica-se a rendas recebidas em 2023, no apuramento de IRS que ocorre em 2024.

### Os senhorios serão compensados?

Sim. Da aplicação direta da lei resulta um aumento de 5,43% (IPC sem habitação nos 12 meses terminados em agosto). Para compensar os senhorios pelo diferencial face ao aumento de 2% fixado, serão excluídos de tributação (IRS ou IRC) parte dos respetivos rendimentos prediais. (...)

### Congelamento dos preços dos transportes

### Em que consiste a medida?

Os preços dos passes de transportes vão permanecer inalterados, evitando-se um aumento do preço das tarifas de cerca de 8%. Assim, não há aumento de preços de passes urbanos (PART e PROTransP) nem nas viagens na CP de transporte regional e longo curso.

### Os bilhetes avulsos comprados nas bilheteiras ou diretamente ao motorista nos transportes urbanos estão abrangidos?

Não. O congelamento do preço dos transportes abrange apenas os passes urbanos e as viagens CP regionais e longo curso. (...)

### Quando entra em vigor?

A medida entra em vigor em janeiro de 2023. (...)

IVA da electricidade a 6%

#### Em que consiste a medida?

Para famílias com potência contratada até 6,9 KVA e nos primeiros 100kWh de consumo (ou até 150kWh para famílias numerosas), o IVA da electricidade (sobre a componente do consumo) será reduzido para os 6%.

A redução de 7 pontos percentuais na taxa de IVA equivale a uma redução de cerca de 6,2% na fatura mensal nos primeiros 100kWh de consumo (150kWh para famílias numerosas).

#### Quem irá beneficiar desta medida?

Todas as famílias com potência até 6,9 kVA vão beneficiar desta redução do IVA da electricidade, abrangendo 87% dos consumidores (em baixa tensão), totalizando 5,3 milhões de beneficiários.

#### Quando estará em vigor?

Estará em vigor entre 1 de outubro de 2022 e 31 de dezembro de 2023. (...)

#### Tarifa reduzida do gás

#### Em que consiste a medida?

A medida dispõe sobre a possibilidade de regresso ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural dos consumidores com consumos anuais de gás inferiores ou iguais a 10 000 m3. Estima-se que possam beneficiar desta medida cerca de 1,3 milhões de famílias e pequenos negócios, atualmente no

mercado liberalizado.

Com esta alteração, garante-se que famílias e pequenos negócios passam a poder beneficiar de tarifas substancialmente inferiores às que já hoje se praticam no mercado livre, traduzindo-se numa poupança mínima de 10% nas suas faturas, mesmo considerando os aumentos previstos a partir de 1 de outubro da tarifa regulada.

#### Quando estará em vigor?

A medida entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação em Diário da República, permitindo que a transição para o mercado regulado se faça de forma imediata e pelo período de um ano, findo o qual se procederá à sua avaliação.

#### Como se operacionaliza a mudança?

A mudança de comercializador deve ser feita nos termos previstos no Regulamento das Relações Comerciais, aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). O cliente deve começar por consultar a lista de comercializadores de último recurso e escolher aquele que pretende contratar. O pedido de alteração pode ser feito ao balcão, por telefone ou online junto do comercializador de último recurso que escolher e todo processo de mudança é tratado por esta entidade, incluindo a rescisão do contrato com o comercializador anterior.

Para mudar não precisa pagar nada, nem mudar de contador, e a mudança não está sujeita a inspeção extraordinária, não sendo também exigível a apresentação de nenhuma declaração de

inspeção. O serviço não será interrompido, uma vez que a alteração é meramente contratual. (...)

#### Prolongamento da redução da carga fiscal sobre os combustíveis até ao final do ano

#### Qual o objetivo da medida?

A redução na carga fiscal dos combustíveis atualmente em vigor será prolongada para apoiar famílias e empresas a enfrentar a subida dos preços dos combustíveis. O Governo atua na componente da formação de preços em que pode atuar, que é a carga fiscal, através de três dimensões do ISP:

- Suspensão do aumento da taxa de carbono (que se reflete no ISP);
- Devolução da receita adicional de IVA via ISP;
- Redução do ISP equivalente à descida do IVA de 23% para 13%.

#### Qual o período de duração?

O desconto na carga fiscal dos combustíveis irá manter-se até ao final do ano.

#### Quem beneficia da medida?

Todas as pessoas que abasteçam gasolina simples ou gasóleo rodoviário, sejam particulares ou empresas. (...)

Fonte: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=familias-primeiro-perguntas-e-respostas>

# Mecanismo de emergência para garantir abastecimento básico



M. Fernandes da Silva

A Comissão Europeia apresentou um novo instrumento para assegurar o fornecimento de bens essenciais em caso de emergência. A proposta do executivo comunitário é que as empresas possam ser obrigadas a priorizar a entrega de produtos a determinados operadores e os Estados-membros a fazer reservas estratégicas de alguns bens.

O objetivo é evitar uma recorrência de situações como as experimentadas no início da pandemia na Europa, quando alguns Estados-membros tomaram decisões unilaterais de reter produção nacional e a Comissão impôs controlos para garantir o fornecimento de vacinas. “Em vez de agir com medidas ad hoc improvisadas, o Instrumento de Emergência do Mercado Único proporcionará uma resposta estrutural para preservar a livre circulação de bens, pessoas e serviços em tempos adversos”, afirmou o comissário do Mercado Interno, Thierry Breton. “O instrumento fornecerá à Europa

ferramentas que os nossos parceiros globais têm à sua disposição e que nós não dispomos”.

Protocolos de crise O comissário defendeu também de que se trata de um mecanismo para evitar a fragmentação económica e apoiar a indústria. “A Covid-19 deixou claro que temos de fazer o nosso mercado único funcionar a todo o momento, mesmo em tempos de crise”, acrescentou. O mecanismo, que tem de ser aprovado pelos Estados-membros e pelo Parlamento Europeu, é liderado por um grupo consultivo e tem diferentes fases. Será estabelecido um plano de contingência, no qual serão preparados protocolos de crise e sistemas de alerta. Quando for detetada uma “ameaça”, a Comissão Europeia ativará o modo de vigilância, em que os Estados-membros

serão convidados a monitorizar o fornecimento estratégico, serão geradas reservas de bens sensíveis e serão “facilitadas as contratações públicas de bens identificados como sendo de interesse estratégico”. Se a crise agravar, o Conselho Europeu poderá ativar o estado de emergência. A este nível, a Comissão Europeia poderá orientar as empresas na distribuição de materiais estratégicos. Nesta fase, Bruxelas pode pedir aos países que facilitem a conversão ou expansão das linhas de produção ou que acelerem as licenças para garantir que as mercadorias sejam rapidamente introduzidas no mercado. Como último recurso, a Comissão pode exigir que as empresas deem prioridade à entrega de determinados elementos aos operadores económicos identificados.

FONTE: Grande Consumo

## 31º Congresso Mundial de Buiatria

Decorreu em Madrid entre os dias 4 e 8 de Setembro de 2022 o 31º Congresso Mundial de Buiatria.

De entre as dezenas de especialistas nas mais diversas áreas que apresentaram as suas comunicações, a colaboradora da LACTICOOP, Drª Maria Inês Antunes, apresentou uma comunicação subordinada ao tema “Caraterização do Bem-Estar em Vacas Leiteiras, baseado no Protocolo Welfare Quality® nas explorações leiteiras portuguesas”, estudo feito em conjunto com as congéneres Agros e Proleite no âmbito da decorrente Certificação. Importa aqui referir que o Bem-

Estar Animal foi definido como um estado de saúde mental e física completa, no qual o animal está em harmonia com seu ambiente. Não é demais evidenciar quanto importante é o Bem-Estar Animal na gestão técnica e económica das explorações.



#### Publicidade

# O Cantinho da Ti Aurora

## Mousse de Maracujá

Sempre a surpreender a Ti Aurora... faz-nos lembrar os seguintes ditos da sabedoria popular:  
“Em Setembro, vindimar”  
“Em Outubro, o lume já é amigo”  
“Em novembro, põe tudo a secar, que pode o sol não voltar”  
“Em Dezembro chuva, em agosto uva”

No final de Agosto a Ti Aurora foi dar uma volta pelo seu quintal e encontrou uns deliciosos maracujás, juntou-lhe umas nata da “GRESSO” e fez uma deliciosa Mousse de Maracujá. Para podermos disfrutar esta delicia aqui fica a receita:



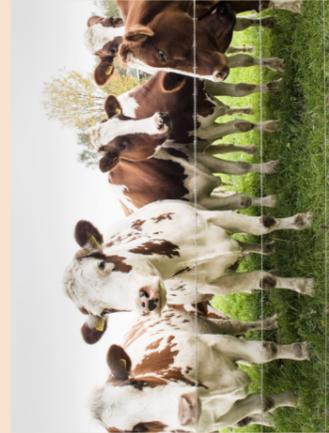
Jacinta Gil

**INGREDIENTES**  
370 g de polpa maracujá sem sementes;  
1 lata de leite condensado;  
200 ml de natas;  
Para fazer a Calda:  
Polpa 2 maracujás;  
½ chávena de água;  
3 colheres (spa) açúcar;  
1 colher chá de amido de milho;

**PREPARAÇÃO**  
Mousse:  
• Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata até que se forme uma mistura homogénea e cremosa.  
• Coloque a mousse em recipientes individuais. De seguida, leve ao frigorífico por 2 a 3 horas.  
Calda:  
• Bata a polpa com metade da água no liquidificador, somente para soltar as sementes.  
• Numa panela, despeje a polpa e acrescente o açúcar. Dissolva o amido na restante água e junte-o ao preparado anterior.  
• Leve ao fogo baixo e mexa sempre, até engrossar. Deve ficar com uma textura um pouco gelatinosa.  
• Deixe a calda arrefecer e espalhe sobre a mousse. Está pronto a servir.



**APTIDÃO  
PARA  
TRANSPORTE**



**ANIMAIS APTOS**



**ANIMAIS  
NÃO APTOS**

Ligeiramente feridos ou com uma perturbação do estado geral que permita considerar que o transporte não lhes provocará sofrimento animal

Em caso de abate especial de emergência no matadouro: **Emissão de Declaração Veterinária de aptidão para o transporte e abate de emergência**

Incapazes de se deslocar sem dor ou de caminhar sem assistência

Apresentando uma ferida aberta ou prolapso grave

Fêmeas prenhes com mais de 90% do tempo de gestação ou que tenham parido há menos de uma semana

Animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente

Suínos com menos de 3 semanas, vitelos com menos de 10 dias e cordeiros com menos de 1 semana

# terra terra

LOJAS AGRO-RURAIS

CANTANHEDE | MIRA | SOURE | VILA NOVA DE PAIVA



[www.lacticoop.pt](http://www.lacticoop.pt)

 LACTICOOP

O SEU PARCEIRO em  
AGRICULTURA e PECUÁRIA